

O EIXÃO DO LAZER

NOS DOMINGOS E FERIADOS, AS LARGAS PISTAS QUE CORTAM O PLANO PILOTO DE NORTE A SUL SE TRANSFORMAM EM TERRITÓRIO DE PEDESTRES, QUE USAM O LUGAR PARA SE DIVERTIR

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

EDUARDO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Roberta ajuda a filha Isabela a se equilibrar sobre os patins. Janaína treina para uma competição. Já Marcus Cláudio corre apenas para aliviar o estresse. As motivações são as mais diversas para aqueles que frequentam um dos principais espaços de convivência da cidade: o Eixão do Lazer. Essas e muitas outras histórias se cruzam nos domingos e feriados ensolarados, enchendo de vida um patrimônio da cidade.

Para quem vive do esporte, contar com um espaço como esse é uma benção. “É melhor do que ficar treinando na esteira, aquela coisa monótona”, conta Janaína Ferreira, campeã brasileira de body fitness, categoria de fisiculturismo. Se uns se exercitam profissionalmente, outros estão ali apenas para “queimar as gordurinhas da barriga”, como brinca o ciclista Breno Aires. Com o amigo Ciro Leonardo, ele costuma sair do Guarã para andar de bicicleta no Eixão, com segurança.

O respeito aos ciclistas, por sinal, é a bandeira do

Edilson Rodrigues/CB/D.A. Press



Isabela (D) costuma frequentar o Eixão do Lazer com a mãe, Roberta: “Adoro Brasília. De todos os lugares em que vivi, é o que mais gosto”

grupo Pedal Noturno (PNDF), que organizou um movimento pela manutenção do Eixão do Lazer em 2008, quando o então secretário dos Transportes, Alberto Fraga, defendeu o fechamento da avenida para os carros apenas na parte da manhã. “Reunimos mais de 5 mil assinaturas, fizemos cartazes e levamos o povo para o Eixão no domingo”, lembra Kátia Rodrigues, coordenadora do PNDP.

A mobilização deu certo e até hoje os frequentadores defendem a interrupção do trânsito com unhas e dentes. “Nunca podem acabar com isso. Se tentarem, eu deito aqui no asfalto e não deixo”, diz o bancário Roberto Zambon, que se mudou de São Paulo para a 108 Sul em 2003. “Esse lugar faz parte da vida familiar brasileira, é um espaço de convivência, de sociabilidade, de paquera”, ressalta o advogado Marcus Cláudio da Silva, morador da 405 Norte.

Quem vem de fora sabe o valor daquelas pistas. A pequena Isabela Daltro, 9 anos, que, por ser filha de militar, já morou em Manaus, em Goiânia e no Rio de Janeiro, se encanta com o grande espaço aberto, que aproveita com a mãe, Roberta, e a irmã Juliana, de 1 ano. “Aqui eu brinco, ando de patins e faço amigos. Nos outros

lugares em que morei, não tinha nada igual”, conta.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nos últimos domingos de todo mês, a animação é ainda maior, com a realização de diversas atividades na altura das quadras 105/106 Sul e 107/108 Norte. “Temos aferição de pressão e glicose, a presença de academias, apresentações, além de acupuntura, cama elástica, totô, pingue-pongue, tudo gratuito”, enumera Márcia Gomes, gerente de Esporte, Lazer e Turismo da Administração de Brasília.

Os parceiros precisam estar envolvidos em algum projeto social. É o caso do grupo Dança e Cidadania, que promove a inclusão social de jovens. “É uma chance que a gente tem de levar esses meninos para a rua e interagir com a comunidade”, explica Adriana Pereira, coordenadora pedagógica do projeto. Outro grupo é o Capoeira para todos, do Centro Cultural UCDF, que atende crianças do DF e do Entorno. “Contribuímos para que essa cultura não acabe”, explica Mestre Foca. Ele conta que as oficinas atraem todo tipo de gente. “Tem desde crianças de 3 anos até idosos de 90.” Diversidade que é a cara do Eixão.

“SE EU FOSSE FAZER UM FILME AMANHÃ SOBRE O BRASIL, NÃO HESITARIA EM FILMÁ-LO EM BRASÍLIA, UM LUGAR EXTRAORDINÁRIO E UM EXEMPLO PARA O MUNDO”

WIN WENDERS, CINEASTA ALEMÃO

Memória

“A nossa praia”

“Cinquenta mil alegam o Eixão.”

Assim o *Correio* noticiava, em 16 de novembro de 1980, a realização da primeira edição do Eixão do Lazer, na Asa Sul. As atividades esportivas e culturais logo conquistaram o público, em especial as crianças, que se deliciavam com a chuva de balinhas, atiradas em pequenos paraquedas por aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). A aprovação popular foi tanta que, em março de 1981, o projeto começou a ser realizado uma vez por mês. “Várias capitais no mundo tinham avenidas que fechavam no fim de semana para lazer, e resolvemos fazer o mesmo em Brasília”, conta Ezequias Vasconcelos, um dos idealizadores da iniciativa. Vasconcelos foi um dos servidores do Defer — atual Secretaria de Esportes — que, sob a direção do professor Maurício Bicalho, puseram a mão na massa para criar aquele que é hoje um dos principais espaços de lazer da cidade. “Eramos cinco professores, cada um responsável por uma atividade. Tínhamos golzinho, basquete, judô”, recorda. “O objetivo principal era fazer com que as pessoas descessem dos blocos e realizassem atividades físicas. Com o tempo, nossa presença não se fez mais necessária, pois a própria população começou a tomar conta das atividades. O Eixão virou nossa praia”, orgulha-se o professor. O Eixão do Lazer manteve-se mensal por 10 anos, até que passou a ser realizado no formato atual, toda semana, a partir de 1991.

**No aniversário de Brasília,
a indústria e seus trabalhadores
comemoram juntos, trazendo para a festa
empregos e melhor qualidade de vida.**

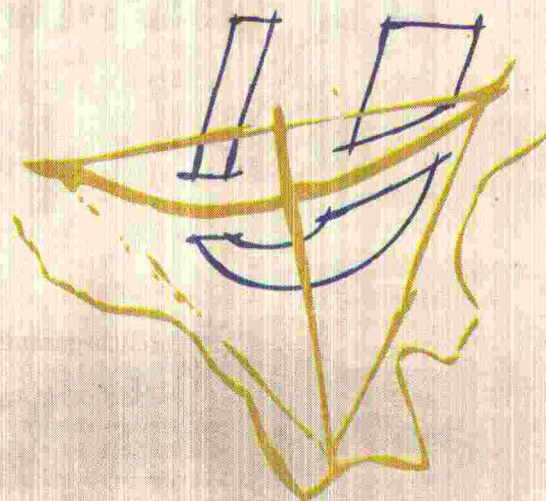
A indústria transforma o dia a dia da nossa capital e está presente na vida de todos os brasilienses, ajudando a desenvolver cada vez mais a economia local, empregando milhares de pessoas, qualificando esses trabalhadores e, assim, melhorando a qualidade de vida da população. Nos 50 anos de Brasília, o Sistema Fibra parabeniza aqueles

que fizeram e continuam fazendo essa história: você e todos os trabalhadores e empresários que contribuem para o crescimento da cidade. Vamos continuar investindo para que nossa indústria produza cada vez mais qualidade de vida, empregos, renda e desenvolvimento para nossa capital.

Sistema FIBRA
A indústria produz um futuro melhor.

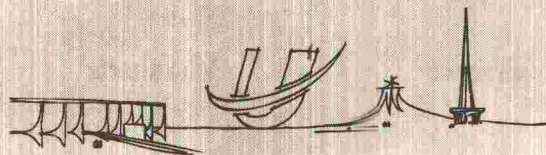


*Planos bem
traçados
se tornam
projetos
concretos.*



A Fundação Universa acredita que o conhecimento pode gerar uma sociedade mais humana e sustentável. Aplicamos esse pensamento ao realizar MBAs, cursos de curta duração, gestão de projetos, concursos públicos e projetos sociais.

Fundação Universa, 12 anos concretizando histórias de sucesso com Brasília.



**FUNDAÇÃO
UNIVERSA**

www.universa.org.br